

Lição 6

Como É Que Deus Me Fala?

... Na verdade, nunca O ouvi.

“*Sai e não toques nada impuro*”. A voz era insistente, tinha autoridade, era convincente. Manuel ia para casa quando a ouviu. Tinha uma posição importante num emprego que lhe pagava bem mas que não honrava a Deus. A voz interrompeu-lhe os pensamentos, era real. Manuel sabia que lhe estava a falar mas não tinha a certeza de a estar a escutar com os ouvidos ou com o coração. Algures, ele havia ouvido anteriormente essas mesmas palavras.

Manuel fora educado num lar cristão, lembrava-se de ter ido à Escola Dominical quando criança. O irmão e as irmãs serviam o Senhor mas, bem cedo, Manuel foi atraído pela “boa vida” – dinheiro, boas casas e muito conforto. Assim, ao contrário da família, a sua vida seguiu uma outra direcção. Não permitira que a consciência o perturbasse. Era jovem, tinha alvos definidos e estava na estrada do “sucesso”. E foi então que veio aquela voz. *De onde vinha ela. Quem lhe estava a falar?* interrogou-se.

Ao escutar, Manuel ficou certo de uma coisa, a voz era a voz de Deus. Lembrou-se das palavras por causa das histórias da Bíblia, mas aquilo era mais do que uma recordação. A meio do caminho de regresso a casa, parou, virou o pensamento para Deus e respondeu à voz com uma dedicação da sua vida.

Deus fala. Ele pode ser ouvido. Umhas vezes, da maneira como Manuel O “ouviu”, outras, de uma maneira diferente. Esta lição vai ajudá-lo a descobrir de que modo Deus lhe fala.

Nesta Lição Estudará...

Os Modos de Deus Nos Falar
Razões de Alguns Não Ouvirem a Voz de Deus
Certeza de Que Deus Fala

Esta Lição Ajudará a...

Descrever diversos modos de Deus nos falar
Explicar porque alguns não ouvem Deus falar
Obter a certeza de que Deus lhe falará de si

MODOS DE DEUS FALAR

Objectivo 1: Apontar diversos modos que Deus usa para nos falar.

Alguns gastam muito tempo preocupados em saber se Deus pode comunicar-Se com eles. *Deus pode falar-me? Como é que Ele fala?* perguntam-se. É interessante que Deus, que nos criou e nos deu a capacidade de ouvir e de comunicar com as pessoas é frequentemente imaginado como tendo dificuldade em falar! Mas Deus fala. E Ele escolheu diversas maneiras de comunicar connosco.

Deus Fala Através da Bíblia

O modo principal que Deus usa para falar connosco é através da Sua Palavra escrita, a Bíblia. Parece impossível que um livro que só se completou há cerca de 2000 anos possa falar hoje a um indivíduo sobre a vontade de Deus. Mas a Bíblia é mais do que um simples livro. É uma mensagem do próprio Deus para nós. Este facto assegura-nos que nos pode falar e que O podemos compreender.

O Espírito Santo inspirou a Bíblia. Ele é a Terceira Pessoa da Trindade. E é tão Deus como o Pai e o Filho o são. Todas as qualidades que as outras duas Pessoas possuem, Ele também as tem, incluindo a de total conhecimento. Ele sabe tudo. Conhece o presente, o passado (isto é, Ele não se esquece), conhece o futuro. Ele conhece-o *a si*, antes do leitor ter nascido, antes da existência dos seus pais, antes de qualquer outro ser ter existido.

Ele é o autor da Bíblia. Orientou a sua feitura, assegurou a sua fidelidade (2 Pedro 1:19-21). É a revelação do plano de Deus para a Humanidade. Não só nos pode levar à salvação como é também suficiente para toda a orientação que necessitamos. O Espírito Santo incluiu na Bíblia tudo quanto precisamos para uma vida cristã de sucesso.

Para Fazer

- 1 Leia 2 Timóteo 3:16-17 e escreva a resposta à pergunta: Como é que as escrituras ajudam o homem de Deus ou a pessoa que serve o Senhor?

O milagre das Escrituras não consiste só em saber como foram escritas mas também em como são entendidas pois o Espírito Santo está ainda vivo. Ele foi o agente da autoria da Bíblia, Ele é o agente da sua compreensão.

Pense em algumas Escrituras já estudadas na Lição 2 que nos asseguram ser o Espírito Santo capaz de nos guiar. Lembre-se, por exemplo, do ensino de Cristo em João 14 e 16, relativo ao Consolador ou Ajudador que viria – o Espírito Santo (João 14:16, 16:12-15). Lembre-se da certeza dada em Romanos 8:26-27 de que o Espírito Santo conhece a mente de Deus e dirigirá a nossa oração. O próprio Cristo disse que o Espírito Santo nos recordaria o Seu ensino (João 14:26). Como é que o Espírito Santo faz isso? Através da Palavra, da qual Ele é o autor.

Nunca aconteceu ler as Escrituras e, de repente, um versículo ou uma passagem parecer saltar-lhe à vista? Falou a *sua* necessidade, não sabe bem porquê, mas deu-lhe uma resposta ou uma orientação. Pode ter-lhe dado segurança. Não sentimos isso quando sondamos as Escrituras para sustentar as nossas ideias mas quando procuramos conhecer a mente de Deus através das Escrituras.

Cristo sabia bem que o Espírito Santo falava de tal maneira, pois Ele frequentemente citava passagens do Velho Testamento, e dizia que elas se Lhe referiam. Sem a ajuda do Espírito Santo, a verdade ou a direcção ter-se-ia perdido (veja Lucas 4:18, por exemplo). Outros experimentaram também este tipo de revelação (como Pedro, em Actos 2:14-21).

Manuel, de quem falámos no início da lição, é um íntimo amigo meu. Aquela voz que ele ouviu foi a voz de Deus falando através de Isaías 52:11, embora as palavras originais tivessem sido endereçadas a outros. Este é um exemplo do Espírito Santo usando as palavras das Escrituras para falar e tornar entendida a sua mensagem.

Para Fazer

- 2 Suponha que está a tentar explicar a alguém de que modo o Espírito Santo pode usar as palavras das Escrituras para nos falar. Descreva um exemplo assim, tirado da sua vida, da vida de alguém que conheça ou desta lição.

O Espírito Santo vai guiar-nos para aplicar as Escrituras, segundo os princípios claramente ensinados. Ele não Se vai contradizer.

Se os princípios das Escrituras vão ajudar-nos a cumprir o plano de Deus, então devemos compreender como são dados na Bíblia. A Bíblia não é uma simples colecção de ideias sobre a vida. É o registo das palavras de Deus aos homens e a resposta destes a Ele. Ela contém princípios e compreendemos o seu significado examinando o registo dos seus efeitos na vida dos homens. Esse registo mostra-nos como se aplicam esses princípios e como eles nos impedem de ficarmos desequilibrados em relação a eles.

Por exemplo, Cristo ensinou o princípio da vitória final da mansidão ou humildade (Mateus 5:5). Mas o que é a humildade? Sabemos como ela opera em equilíbrio com outras qualidades através do estudo da vida de Moisés (veja, por exemplo, Êxodo 12).

Compreendemos a diferença entre arrependimento e remorso, comparando a vida de David e a de Saul, dois reis de Israel. Não foi a grandeza do pecado de Saul que o levou a perder o reino. Foi o facto de ter reagido com remorso mas nunca se ter verdadeiramente arrependido e mudado de vida. Em contraste, David arrependeu-se de todo o coração (compare por exemplo 1 Samuel 13:8-14, 15:17-25; 2 Samuel 12 e Salmo 51).

Para Fazer

- 3 Leia Actos 5:40-42 e os versículos abaixo mencionados. O acontecimento descrito em Actos é um exemplo do princípio inserto em:
- a) Mateus 5:7
 - b) Mateus 5:11
 - c) Lucas 6:37

Podemos então dizer que o Espírito Santo aplica a Palavra para nos guiar dentro dos princípios que são tanto consistentes como compreendidos quando vemos de que modo interveio na vida das pessoas.

Para Fazer

- 4 Já estudámos três tipos de orientação que recebemos por meio das Escrituras. Leia cada uma das referências bíblicas a seguir mencionadas e agrupe-as com a frase que descreve o tipo de orientação que representam. Escreva o número da frase em frente da referência.

- 1. Uma ordem directa dada a uma pessoa ou grupo.
- 2. Um princípio de comportamento.
- 3. Um exemplo de um princípio na vida de alguém.

_____ a) Josué 6:4

_____ b) Mateus 5:44

_____ c) Mateus 19:21

_____ d) Actos 7:54-60

Deus Fala Através dos Outros

Deus usa também as outras pessoas para nos explicar a Sua vontade. Pode usar quer Cristãos quer não Cristãos para esse fim.

Trabalhamos e vivemos dentro de estruturas ou relacionamentos baseados na autoridade, tal como o governo, a família, o trabalho e mesmo a igreja. Cada uma delas é responsável por uma certa área de orientação. Cada uma delas é reconhecida pelas Escrituras como um meio pelo qual Deus fala. Por exemplo, os pais orientam os filhos e a Palavra de Deus diz que é a Sua vontade que os filhos obedeçam aos pais (Efésios 6:1). Os dirigentes de uma nação têm o direito de dirigirem os cidadãos dessa nação e a Palavra de Deus diz que é da Sua vontade as pessoas obedecerem aos governantes (Romanos 13:1).

Para Fazer

- 5 Leia Êxodo 18:13-26 e responda às seguintes questões:

a) Qual era o problema de Moisés? (vv.13-17) _____

b) Qual o conselho de Jetro a Moisés? (vv. 18-23) _____

c) Qual foi o resultado? (vv. 24-26) _____

Contudo, o Rei David caiu num pecado por numerar o povo de Israel por ter ignorado o conselho de Joab (2 Samuel 24:3-4, 10). Jetro e Joab não tinham “autoridade” sobre Moisés e David; de facto, Moisés era um chefe e David rei. Mas houve valor no conselho.

Deus pode mesmo usar um teste ou um exame escolar para mostrar que nos tem dado um certo dom ou capacidade. Ele pode falar através de professores que muitas vezes reconhecem em nós talentos especiais.

Que acontece se não estamos de acordo com o conselho recebido (como por vezes sucede)? Devemos ignorar certos conselhos por eles irem contra as instruções das Escrituras. Por vezes, necessitamos de considerar a pessoa que nos aconselhou; quais as suas intenções em relação a nós? Mas com esta salvaguarda contra a confusão, deve recordar-se que a confiança é que Deus *pode* falar claramente e *vai* falar claramente.

Para Fazer

- 6 Marcos trabalha muito e acha que não é pago como merecia. Pergunta a um amigo o que deve fazer. Leia Efésios 6:5-8 e diga que conselho acha que ele deve rejeitar baseado nessa Escritura.
- a) Carlos aconselha-o a compensar o mau pagamento deixando de trabalhar logo que o patrão volte as costas.
 - b) Roberto diz-lhe para falar com o patrão e dar-lhe conta das suas queixas.
 - c) Luís aconselha-o a não trabalhar tanto já que não está a receber um salário justo.

Deus Fala Através de Experiências Passadas

Experiências passadas de seguir a direcção de Deus vão ajudá-lo a aprender a escutar mais claramente a voz de Deus através do canal que Ele deseja usar. Ao recordar a sua vida, há-de reconhecer que Deus tem sido fiel, Ele tem falado. Sempre que for capaz de identificar a Sua voz ou orientação, cada vez mais fácil se lhe tornará reconhecê-la.

Do mesmo modo que Deus operou na vida dos homens bíblicos, segundo certos princípios, assim irá Ele operar na sua vida, segundo certos princípios. Provavelmente a princípio verá a operação de Deus na sua vida como uma série de acontecimentos sem ligação uns com os outros. Depois talvez veja um padrão. Finalmente, a partir da sua experiência pessoal de seguir Deus, irá descobrir os princípios pelos quais Ele opera. A ilustração seguinte é um exemplo do que estamos a dizer.

Quando Francisco concluiu o seu Instituto Bíblico, duas igrejas diferentes convidaram-no para pastor. Ele orou, leu a Bíblia a procurou conselho de dirigentes espirituais. Nada lhe parecia claro. Nenhum princípio das Escrituras seria violado se ele escolhesse uma igreja em vez de outra. Os seus ex-professores do Instituto aconselharam-no a escolher uma, enquanto um ancião lhe sugeriu a outra. Finalmente, já não podia adiar mais tempo a sua opção. Quase a tremer, decidiu-se e comunicou a sua escolha às igrejas. Tinha decidido. Fizera tudo quanto achava que devia ter feito.

O interessante é que este temor da escolha foi substituído por uma confiança na sua decisão. Ficou confiante de estar na vontade de Deus.

Francisco teve sorte e fez a escolha certa? Não! A sua escolha não foi feita à sorte.... Foi o resultado da direcção de Deus. Durante toda a sua procura de conselho, Francisco queria honestamente fazer a vontade de Deus. Ele estava a andar segundo o Espírito. Tinha uma mente renovada e transformada (Romanos 12:1-2). A decisão foi tomada – ainda que sem um consciente conhecimento disso – em resposta à orientação do Espírito Santo.

Alguns anos mais tarde, Francisco teve de tomar uma outra importante decisão. De novo procurou Deus, orou, escutou conselhos, procurou diferentes possibilidades. De novo, não houve nenhuma voz do céu. De novo, chegou o dia em que a decisão não podia esperar mais. Fez a sua opção e de novo o temor foi substituído pela confiança.

Francisco começou a compreender que havia um princípio que permanecia constante na sua busca da vontade de Deus. Quando ele fora sincero em procurar Deus, Deus guiara-o sempre que se lhe tornara necessário tomar uma decisão. Esse princípio tornou-se a base da sua confiança. Viu que o princípio do **Salmo 37:23: “Os passos de um homem bom são confirmados pelo Senhor...”** estava a ser posto em prática na sua vida. Podia confiar nele. Nunca houve uma voz que pudesse identificar mas Deus estava a falar-lhe. Deus estava realmente a falar-lhe de diversas formas. Ao misturarem-se, a decisão de Francisco foi mesmo a resposta de Deus.

Para Fazer

7 O exemplo anterior mostra-nos como Deus guiou alguém que queria fazer a Sua vontade. Pense em como Deus o tem guiado a si. Depois responda às seguintes perguntas:

a) Como é que Deus o guiou à salvação? _____

b) Que pessoas usou Deus para o guiar? _____

c) Que mensagem da Palavra de Deus lhe deu uma direcção especial? _____

d) Quais as circunstâncias que Deus tem usado para o moldar? _____

e) Já observou na sua vida um padrão ou princípio de orientação? Descreva-o. _____

Deus Pode Falar Directamente

Além de usar a Sua Palavra, outras pessoas ou experiências passadas para nos falar, Deus também fala directamente em certas ocasiões. Quantas vezes Deus escolhe este processo? Se incluirmos a nossa consciência como representando a voz de Deus, podemos dizer que Deus nos fala directamente muitas vezes. Se tivermos em mente apenas palavras audíveis, diríamos que Deus frequentemente opta por usar a Bíblia. Mas Ele fala. E recorde-se que a mensagem *nunca* contradiz o que Ele já disse na Sua Palavra.

Como sabemos que a voz que ouvimos é a voz de Deus? A Bíblia dá duas medidas que se equilibram mutuamente. A primeira é subjectiva. Como as ovelhas conhecem a voz do pastor (João 10:4), assim também o salvo conhece a voz do seu Salvador (João 10:14-15). Quando procuramos Deus, enchemos a mente com a Sua Palavra e seguimos o Espírito Santo, podemos saber que é Deus quem fala.

A segunda medida fortalece a primeira: a direcção de Deus concorda sempre com a Sua Palavra escrita (Isaías 8:20).

Para Fazer

8 Leia Actos 10:9-33 e responda ao seguinte:

a) Quais as duas maneiras que Deus usou para falar directamente a Pedro (v. 9-16, 19-20)?

b) Como se confirmou a mensagem de Deus (vv. 14, 17-128, 22)? _____

c) Como respondeu Pedro (vv. 21-23, 28)? _____

RAZÕES DE ALGUNS NÃO OUVIREM A VOZ DE DEUS

Objectivo 2: Aliar exemplos de pessoas que não ouviram a mensagem de Deus às razões que as levaram a agir assim.

Geralmente, há duas grandes razões que levam as pessoas a não ouvirem a voz e a direcção de Deus. Uma é que elas não podem aceitar o método que Deus usa. A outra é não obedecerem ao que Deus já ordenou.

Rejeição do Método de Deus

Primeiro, algumas pessoas já decidiram como é que Deus deve falar. Quando Ele escolhe um outro processo, elas não estão preparadas. Uma vez, não ouvem mesmo a Sua voz, outras, rejeitam a mensagem por causa do meio (o modo como ela surge).

Hebreus 1:1-3 diz-nos que Deus fala de muitas maneiras ao homem. Antes da vinda de Cristo, falou pelos pais ou antepassados e pelos profetas. Mas depois, decidiu mudar esse modo de falar, falando através do Seu Filho. A mensagem de *quem Deus era* foi perfeitamente transmitida por e em Jesus Cristo. Mas como certas pessoas não aceitaram o meio (Jesus), elas não apanharam a mensagem (quem Deus era).

Naaman foi um grande general, bem sucedido em tudo (veja 2 Reis 5). Mas havia uma falha na sua vida, sofria de lepra, uma mortífera doença da pele. Deus usou diferentes métodos para lhe falar e finalmente levou-o ao profeta Eliseu. Naaman esperava que o profeta lhe falasse mas foi o servo de Eliseu quem lhe levou a mensagem (vv. 9-12). Naaman teve problemas com a mensagem em parte porque não gostou do mensageiro. Mas quando obedeceu à mensagem, foi curado (vv. 13-14).

Deus pode por vezes decidir falar de um modo que não estamos habituados. Esse é o Seu privilégio e direito, como Deus que é. Não deixemos de ouvir a Sua mensagem só por causa do canal que Ele decide usar.

Desobediência

Segundo, muitas pessoas falham a orientação e a voz de Deus por causa da desobediência. Já dissemos quão necessária é a obediência para ouvirmos a voz de Deus (veja Lição 2). Mas vamos repetir esse princípio porque é tão importante. Muito do que Deus diz é progressivo, isto é, é-nos revelado passo a passo. O plano todo não nos é mostrado logo desde o início.

Gideão estava a preparar um exército para libertar Israel. Recebera ordens de Deus quanto ao modo de o preparar. Se em alguma ocasião tivesse desobedecido, não podia esperar que Deus continuasse a desvendar-lhe o Seu plano de acção. Mas sempre que Gideão cumpria um passo, o seguinte era-lhe claramente revelado. Finalmente, ficou com um punhado de trezentos homens que derrotaram milhares de Midianitas (Juízes 7:1-25).

A experiência de Gideão fornece-nos o seguinte aviso: se estamos a ter dificuldades em ouvir a direcção de Deus, comecemos a sondar a Sua Palavra para ver onde falhámos naquilo que Deus já revelou como sendo a Sua vontade.

Para Fazer

9 Agrupe cada descrição da pessoa que não seguiu a orientação de Deus, com a frase que dá a razão desse proceder.

1. Rejeição do método
2. Desobediência

_____ a) O Pedro sabe que Deus quer que ele perdoe a um amigo que o enganou, mas o Pedro ainda não o fez. Agora, acha que as suas orações pedindo orientação divina não são respondidas.

_____ b) O Daniel tem procurado a orientação divina. Os seus pais têm também orado acerca do seu futuro. Aconselham-no a trabalhar durante um ano e economizar dinheiro para os estudos. Mas o Daniel rejeita esse conselho, acha que Deus não vai falar através dos pais.

_____ c) A Paula desejava saber o que Deus quer que ela faça. Sabe que Deus quer que ela ajude numa Escola Dominical mas não é isso que ela tem feito.

CERTEZA DE QUE DEUS FALA

Objectivo 3: Meditar nos factos que nos asseguram que Deus vai falar.

Quem deseja fazer a vontade de Deus não deve recear ser incapaz de ouvir a Sua voz. O poder da comunicação não depende de nós mas d'Ele.

Deus fala, Ele vai falar-lhe a si. Assim, pode e deve ter confiança. E Ele pode fazer-Se ouvido. A Bíblia regista numerosos exemplos de Deus falando e sendo ouvido mesmo quando os homens não estavam a escutar a Sua voz (veja o exemplo de Jonas em Jonas 1:3 e Saulo em Actos 9:1-6). Certamente que Ele falará a quem estiver à escuta.

Para Fazer

10 Leia e medite nas passagens bíblicas abaixo mencionadas. Responda às seguintes perguntas:

a) Salmo 19:7-11: O que nos dá a lei ou Palavra de Deus? (v.11) _____

b) Salmo 23:1-3: Porque é que Deus nos guia? (v.3) _____

c) Salmo 25:8-10: Porque é que Deus nos ensina? (v.8) _____
